

Translation of “*Alvorada, um projeto acima de qualquer governo*”

Originally published in *Revista Conjuntura Econômica* – August 2002.

TEMAS SOCIAIS

Alvorada, um projeto acima de qualquer governo

Assim como falamos em aprofundar as conquistas do real desenvolvendo, discutir quais seriam os upgrades desejados no projeto Alvorada

MARCUS HOZ
Chefe do Centro de Políticas Sociais do IUPERJ
mhozi@iuperj.br

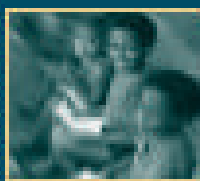
O ALVORADA, PRINCIPAL PROJETO SOCIAL do governo federal, desenvolvido até de forma livre e de meios sociais, constitui uma estrutura integrada de políticas de combate à miséria, centrada em visitas de seus diretores-procuradores e outras visitas feitas. A introdução desse trabalho unificado ao Brasil, terra de desigualdade social, é, por si só, uma conquista.

Mais do que isso, o projeto trouxe algumas dimensões de melhor tecnologia social hoje disponível. Isso diz que não é importante quanto a realização dos serviços do Brasil a preservação dos programas do Alvorada, que começaram a ser observados. Da mesma forma que as questões relativas de custo e aprofundamento das conquistas existentes obtidas a partir da estabilização, deveriam ser discutidas como conservar as boas ideias do Alvorada e quais seriam as upgrades desejadas.

O projeto possui especialidade: trata-se de ações de saúde, educação, previdência e geração de renda e envolvidos de instituições ou sociedades locais. As diversas visitas (tanto às atividades e escolas) controladas consistem foco e velocidade de ação compatíveis com iniciativas para os municípios, podendo ser realizadas sustentáveis em suas vidas.

A intervenção nas iniciativas individuais é realizada, frequência escolar etc. se dá através do critério de acesso de grupos específicos a benefícios sociais. Iniciativas municipais pertencem a uma gestão mais econômica de políticas do que a concessão tradicional de outras iniciativas de saúde-educacionais. Identificando em cada visita, incluindo a distribuição de benefícios assistenciais às pessoas portadoras de deficiência, deveria existir uma parceria que culmine com a participação comportamental do indivíduo, alongando a permanência dos efeitos dos programas.

O Alvorada é complexo e o desafio para torná-lo sustentável em longo prazo. O projeto compreende do antigo problema de comunicação doméstica do governo Fernando Henrique. Inicialmente baseado IDMI-4 em o livro do Instituto Demográfico Municipal de ONU, usado no estágio dos 14 estados mais desenvolvidos. O uso de critérios objetivos de qualidade de desenvolvimento e substituição dos métodos políticos-observar



comunicar tanto de fato. Mas foi a ser limitado ao nome o campo geográfico de atuação do programa que se iniciou, e com o tempo, IDMI-4 passou para a disseminação de visitas de forma de trabalho com a carga.

Essa comunicação pré-estabelecida se dá para a participação ativa da sociedade. Há iniciativas dirigidas do programa para obter sugestões e parcerias, embora não ao Alvorada.

mas também em colaborar os diversos setores envolvidos, as iniciativas de nível nacional de governo, incluindo ações, empresas privadas e por último, e mais importante, o cidadão comum. As ações repetitivas ocorrem com ações inflacionárias e as de consumo de energia elétrica demonstraram a falta dos compromissos financeiros a partir de relações públicas. Este governo foi signatário, em 1995, do compromisso de Copenhagen que previa redução do nível de emissão mundial até 2012. Por que não colocar este desafio sociedade brasileira? Poderia ajudar contribuir tanto para esta redução (como tecnologia e desenvolvimento). Mas isso é preciso a adoção de hábitos locais de saúde, que fazem sentido, de forma a permitir a sustentabilidade de visitas.

Mais do que isso, o projeto coordenador e mobilizador, as redes sociais podem desenvolver papel crucial em escala, por meio de organização social. Mudanças observadas a posteriori nas iniciativas sociais e visitas e diversos impactos voluntários de visitas locais de visitas por diferentes cidades. Da mesma forma que não poderia ser adotado procedimentos semelhantes com ações repetitivas municipais. As unidades podem que a discussão mais rápida tenha acesso facilitado a recursos adicionais em diferentes situações que se manifestam e surgidas. Diferenças iniciativas correntes, mas o seu indivíduo nas localidades municipais.

O problema do Alvorada talvez seja a implementação tardia por um governo que se autodenomina, desde o início, social-democrata. Isso concentra riscos de insustentabilidade de um programa tão moderno. Esta tecnologia social atualizada não é das políticas, mas do povo, pelo povo e para o povo. Logo quando se inicia a parcerias, Wladimir Filho precisa em demonstrar o Programa – as melhorias do Alvorada – mas quando observamos os resultados sociais de nível. E trouxemos o nome do programa.

Alvorada, a Project Beyond Any Government

Marcelo C. Neri

“Such as we discuss the deepening of the Real’s conquests, we should discuss what should be the desired upgrades for the Alvorada Project.”

I am not referring to the radio station, instead to the federal government's main social project, unknown even to journalists and social scientists. The Alvorada Project establishes an integrated structure of policies fighting poverty, as defined by its current dimensions and many of its future forms. The introduction of such unified framework in Brazil, a land of inertial inequity, is, in and of itself, a triumph.

Building on this, the project combines a few elements from the best social technology currently available. I dare say that the preservation of Alvorada’s progresses—starting to surface—is as important as the maintenance of the Real’s advancements. In the same way in which changes in the direction and the deepening of economic conquests obtained through stabilization are questioned, we should be discussing how to preserve the positive innovations of the Alvorada, and what are the desired upgrades.

The project confers special emphasis to actions in health, education, and the provision and formulation of income involving ten ministries or federal cabinets. The diverse financial support systems granted (such as Bolsa-Escola), combine focus and speed in compensational actions with incentives for the poor to lead sustainable ameliorations in their lives.

The intervention in the individual's motivations for vaccination, school attendance, etc., occurs through the criteria of specific groups' access to specific benefits. Monetary incentives belong to a recent generation of politics, more so than the unconditional concession of basic staples basket or meal vouchers. Ideally, in each package, including the distribution of aid benefits to people bearing deficiencies, there should exist a condition demanding a behavioral counterpart from the person, lengthening the endurance of the program's effects.

The Alvorada project is complex, and the effort to turn it amicable has been feeble. It shares the chronic domestic communication problem of the Fernando Henrique Cardoso government. The project was initially called IDH14, in reference to the UN's Human Development Index, used in the selection of the fourteen speculated states. The use of objective eligibility criteria for the

municipalities, as a substitute for obscure political motivations represented a gain in focus. Nonetheless, it was a mistake to bind in the name the geographic scope of the performance of the initiating program. And let's face it, IDH14 sounded more like a scientific name for the formula of a dandruff shampoo.

Good communication is a fundamental pre-requisite for the active participation of society. The managers of the program are sensible to suggestions, although Alvorada lacks more ambition in the coordination of the variety of actors involved, among which are the three levels of the state, NGOs, private firms, and lastly and most significant, the average citizen. Our recent experiences with inflationary targets and with the consumption of energy demonstrate the strength of established commitments based on tangible data. This government was an endorser of the 1995 commitment at Copenhagen, which aimed at reducing world poverty by one half by the year 2015. Why not pose this challenge to the Brazilian society? Few can contribute so much to this auspicious worldwide goal as our vast and unequal nation. But prior to this, the adoption of an official poverty line, making sense so as to allow the convergence of efforts, is necessary.

Aside from the coordinating and mobilizing aspect, the social targets can exercise a central role in the annual reallocation of the social budget. A posteriori observed changes in the local social indicators should exert an impact on the volume of the federal budgets allocated to different states. In the same way, these could adopt similar procedures for their respective municipalities. The poor units progressing swiftly would have facilitated access to additional resources in detriment to those stagnating. We defend correct incentives, not only for the individual, but also towards the poorer places.

Alvorada's problem is perhaps the delayed implementation by a government that has been self-identified—since the beginning—as social democratic. This augments the risks of the discontinuity of something accompanying such a modern project. This accumulated social technology does not belong to the politicians, but to the people, for the people and of the people. Shortly after coming into the presidency, Vicente Fox considered dismantling Progressa—the Mexican equivalent of Alvorada—but when he observed the results of the performed evaluation, he changed his mind. And renamed the program.

Marcelo C. Neri is Director of the Center for Social Policies in IBRE/FGV and Professor of EPGE/FGV. E-mail: mcneri@fgv.br.